



### TERMO DE DECLARAÇÕES.

Aos dezessete dias do mês de setembro de 2009, na Delegacia Circunscriçional de Porto Seguro, onde presente se achava a Autoridade Policial o Bel. RENATO FERNANDES RIBEIRO, comigo, Escrivão de Polícia, Alexsandro Sampaio Santos, aí compareceu MARIA APARECIDA SANTOS, brasileira, solteira, professora, filha de José Carlos dos Santos e Noelia Pereira Santos, nascido em 08/01/1960, natural de Aurelino Leal/BA, RG nº 1503120106 SSP/BA, parda, grau de instrução: 3º grau completo, telefone: 073 88530978 / 32680978, endereço: Sítio Rancho do Arthur, Roça do Povo, Porto Seguro/BA. Diante da Autoridade, inquirido sob os fatos em apuração, DISSE: QUE na data de 17 de setembro do corrente ano, por das 18:05 h, a declarante estava no sítio Rancho do Arthur, localizado na Roça do Povo, Porto Seguro, com seu filho ERIC MARCIO SANTOS DE OLIVEIRA e com seu neto de dois anos ARTHUR HENRI, que tem paralisia cerebral. Estava no quarto dando comida ARTHUR, quando entrou um elemento magro, alto, pardo, com uma tatuagem no braço esquerdo, sem camisa, com bermuda e com uma camiseta amarrada na cabeça, apontou um revólver e disse para ficar quieta. Às vezes o elemento tranqüilizava a declarante, outras vezes ameaça. Entrou outro elemento no quarto, baixo, de cor negra e com uma camisa tampando o rosto, que estava também com revólver, em seguida saiu. ERIC MARCIO SANTOS estava num quarto separado da casa com outros elementos, não sabendo dizer quantos e os mesmo pediram para ERIC MARCIO ligar para ALVARO HENRIQUE. O elemento baixo veio com um aparelho de celular e entregou a declarante, os dois elementos apontaram os revólveres para a declarante dizendo para a mesma falar para ALVARO HENRIQUE que ARTHUR estava mal. Os elementos ficaram aguardando e um elemento ficou despejando as roupas do guarda-roupa no chão, uns dez minutos depois ALVARO HENRIQUE chegou junto com ELISNEY PEREIRA SANTOS e a declarante ouviu vários disparos de arma de fogo e um deles gritou: "vasa, vasa, vasa ...". A declarante saiu e viu ALVARO HENRIQUE e ELISNEY caídos na cozinha, ERIC MARCIO entrou na casa e pediu socorro aos vizinhos. O sobrinho da declarante que estava chegando do trabalho deu um aparelho de celular para a mesma ligar para ANA CLAUDIA. A polícia chegou no sítio, em seguida a ambulância da SAMU que levou ALVARO HENRIQUE para o Hospital Luiz Eduardo Magalhães, onde está internado em estado grave e ELISNEY veio á óbito na hora. ERIC

*Maria Aparecida Santos*

*[Signature]*

*[Signature]*





MARCIO disse que viu quatro elementos e o mesmo foi armado dentro do quarto dele com uma fita e depois do acontecido ele se soltou e correu para ver o que tinha acontecido. Na semana passada, por volta das 20:40 h, quando ERIC MARCIO estava indo para o trabalho, onde realiza a função de segurança, aproximadamente uns 50 metros do sítio, dois elementos armados pararam o mesmo e disseram que estava atrás de um indivíduo que tinha roubado a casa deles e liberam ERIC MARCIO, em seguida passaram duas pessoas numa motocicleta perguntando ao sobrinho da declarante, EVERALDO DOS SANTOS FERREIRA, onde era o sítio do ARTHUR. No mês de junho do corrente ano, ALVARO HENRIQUE SANTOS foi eleito Delegado Regional do Sindicato da APLB. O sindicato reuniu com os professores para fazer várias reivindicações na Prefeitura Municipal, nada era decidido por ALVARO sozinho, as decisões eram tomadas em Assembléia. A declarante não sabe informar como foram as negociações com a Prefeitura de Porto Seguro, porque estava tomando conta do filho de ALVARO, ARTHUR, só sabe informar que houve 04 (quatro) paralisações e que na data de 15 de setembro do corrente ano, a Assembléia decidiu entrar em greve por tempo indeterminado, até que o poder executivo fizesse alguma proposta. ALVARO HENRIQUE nunca disse para a declarante que recebeu ameaça por telefone. Na semana passada uma mulher ligou para o celular de ALVARO e ficou ofendendo o mesmo. Os membros dos sindicatos entraram na APLB com a mesma sem dinheiro algum no caixa e o sindicato queria processar o ex-presidente do APLB para prestar conta. ERIC MARCIO disse que no momento do acontecido, os elementos estavam com um veículo e os elementos levaram o aparelho de celular da declarante e de ERIC MARCIO. Nada mais havendo determinou a autoridade que fosse encerrado o presente termo que depois de lido e achado conforme, assina pelo declarante e comigo escrevão que digitei e subscrevo.

Autoridade: \_\_\_\_\_

Declarante: Maria Aparecida Santos

Escrevão: \_\_\_\_\_